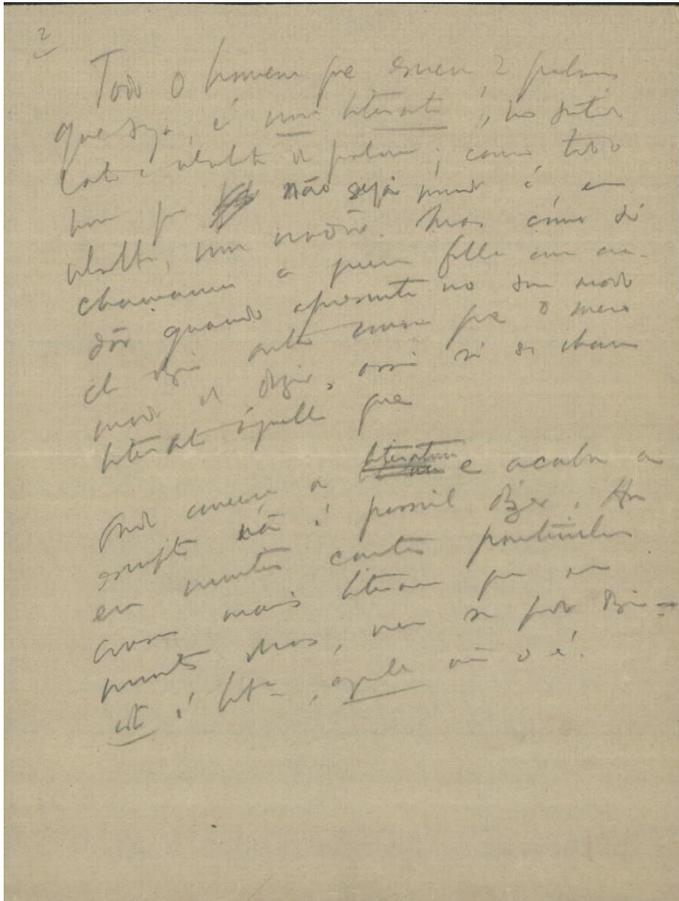


Historia da Literatura Inglesa

Antes de começarmos esta historia da literatura inglesa, convem determinar sobre que assumptos versa, nitidamente, uma historia da literatura. É preciso ~~que~~ determinar o que seja /é\ uma historia obra literaria.

A historia da literatura d'um paiz deve ou não abranger ~~a nobreza~~ os seus philosophos, os seus homens de sciencia? Ou deverá apenas ser uma historia da arte literaria? Eis, em parte, o problema.

N'uma historia literaria não temos a encarar, propriamente, o lado philosophico do philosopho, o lado scientifico da sciencia.



Todo o homem que escreve 2 palavras que seja, é um literato, no sentido lato e absoluto da palavra; como todo o homem que ~~fala~~ não seja mudo é, em absoluto, um oradôr. Mas como só chamaremos a quem falla um oradôr quando presente no seu modo de dizer outra cousa que o mero modo de dizer, assim só se chama literato áquelle que {...}

Onde começa a literatura literatura e acaba a escripta não é possível dizer. Ha em muitos cantos particulares cousas mais literarias que em muitas obras, nem se pode dizer isto é literatura, aquillo não o é.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).